REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024. (Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da notícia que servidores de determinada área da pasta respondem diretamente às ordens emanadas pela primeiradama, Janja da Silva.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da notícia que servidores de determinada área da pasta respondem diretamente às ordens emanadas pela primeira-dama, Janja da Silva.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informação, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Qual é a justificativa para que servidores da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República respondam diretamente às ordens da primeira-dama, Janja da Silva, considerando a estrutura hierárquica e as competências estabelecidas para o órgão?
- 2- Existe uma normativa que permita servidores da pasta responderem hierarquicamente as ordens da primeira dama? Se sim, favor informar o dispositivo legal.





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

- 3- Em que medida a atuação da primeira-dama, Janja da Silva, em questões diretamente ligadas à Secretaria de Comunicação Social, pode comprometer a autonomia e a imparcialidade que devem nortear as ações dessa pasta?
- 4- Como a Secretaria de Comunicação Social garante que a influência da primeira-dama, ou qualquer outra figura política, não interfira no caráter institucional e técnico das ações desenvolvidas pela pasta?
- 5- Quais são os mecanismos de controle interno da Secretaria de Comunicação Social para assegurar que decisões relacionadas à comunicação pública do governo sejam tomadas de maneira transparente, sem qualquer interferência de figuras externas à administração pública, como a primeira-dama?
- 6- Essa subordinação dos servidores da Secretaria de Comunicação Social à primeira-dama tem respaldo legal ou é uma prática administrativa que foge às normas estabelecidas para a gestão pública e para o funcionamento do governo federal?
- 7- Que medidas estão sendo tomadas para garantir que os servidores da Secretaria de Comunicação Social atuem dentro de suas competências e responsabilidades, sem a pressão de ordens que possam comprometer o cumprimento dos princípios da administração pública, como a legalidade e a impessoalidade?
- 8- Como a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República está garantindo que a atuação da primeira-dama não cause a percepção de que a gestão de comunicação está sendo politicamente direcionada ou influenciada por interesses pessoais, prejudicando a imagem institucional do governo?





- 9- Considerando a importância da Secretaria de Comunicação Social no fortalecimento da transparência e confiança pública, como o governo está garantindo que o papel da primeira-dama não prejudique a credibilidade da informação oficial divulgada à população?
- 10-Quais medidas a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República está tomando para assegurar que a comunicação governamental não seja confundida com ações políticas pessoais, especialmente considerando o papel influente que a primeira-dama parece estar desempenhando na gestão dessa área?
- 11-Há uma revisão sobre as práticas de subordinação dentro da Secretaria de Comunicação Social, para evitar que figuras externas ao governo, como a primeira-dama, ocupem papéis de comando que possam afetar a neutralidade das ações de comunicação pública?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República entenda como pertinentes, sobre o tema.

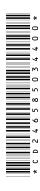
JUSTIFICAÇÃO

Expressamos nossa preocupação com uma recente notícia que circulou, indicando que servidores da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República estão respondendo diretamente às ordens emanadas pela primeira-dama do Brasil, Janja da Silva.

Conforme essas notícias¹, de acordo com o analista Octavio Guedes, da GloboNews, há jornalistas na Secretaria de Comunicação Social

¹https://www.contrafatos.com.br/video-globonews-admite-que-janja-comanda-a-secom/





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER -** PL/GO

da Presidência da República (Secom) que respondem diretamente à primeiradama Janja da Silva. A revelação foi feita na terça-feira 10, durante o programa GloboNews Mais. Na ocasião, Guedes comentava a provável demissão de Paulo Pimenta, atual ministro-chefe da Secom. Ele avaliou que Pimenta é uma "vítima" do "fatiamento" da comunicação no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pois não controla grande parte das ações da secretaria.

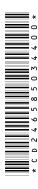
Ainda, segundo a reportagem a área digital, por exemplo, estaria sob o comando de Janja. "A área digital é da Janja [...] a jornalista responsável por essa área responde diretamente a Janja", relatou Guedes. "A área está toda esquartejada." No vídeo, a apresentadora Julia Duailibi confirma a fala de Guedes. Ela acrescenta que Janja tem grande influência na comunicação do governo Lula, inclusive sobre os assessores da Secom.

Ressalta-se, que essa informação levanta uma série de questionamentos sobre a autonomia e a independência das estruturas dentro do governo federal, em especial na área de comunicação. A Secretaria de Comunicação Social desempenha um papel crucial na disseminação de informações oficiais e na gestão da imagem institucional do governo. Sua operação deve seguir princípios de transparência, imparcialidade e profissionalismo, com base nas diretrizes do presidente da República, respeitando o funcionamento da administração pública.

Quando servidores de um órgão como esse passam a responder diretamente a uma figura fora da hierarquia formal, como a primeiradama, surgem sérios riscos de comprometimento da autonomia institucional, da imparcialidade das ações e até da eficácia no cumprimento de sua missão. Além disso, é fundamental que o processo de tomada de decisões no governo seja conduzido de maneira clara e transparente, respeitando as divisões e competências próprias de cada área.

Entendemos a importância da primeira-dama em diversas iniciativas sociais e políticas, mas é necessário garantir que sua atuação não ultrapasse os limites de sua função, para que as funções do governo não se





vejam envolvidas em possíveis conflitos de interesses ou questionamentos sobre sua legitimidade.

Dessa forma, é importante que a situação seja analisada com seriedade, de modo a preservar a integridade e a transparência das instituições públicas e a confiança da sociedade nas ações do governo.

Pelo exposto, aguardamos os devidos esclarecimentos e a exposição de possíveis medidas a serem tomadas para garantir o bom funcionamento da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, sem interferências indevidas em sua autonomia.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER** *PL/GO*



